



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Instrutores de Ginástica de Condicionamento e o Trabalho Remoto na Pandemia da COVID-19

Sessão de Pôsteres

Autores/as:

- Vandelma Silva Oliveira Rios – UNIVASF/PE
- Wesley Breno Silva Oliveira – UNIVASF/PE
- Cleuton dos Santos Silva – UNIVASF/PE
- Caio Tavares Arraes – UNIVASF/PE
- Christiane Garcia Macêdo – UNIVASF/PE

E-mail de contato

christiane.macedo@univasf.edu.br



Introdução

- Diversas medidas foram estabelecidas desde março de 2020 para barrar o contágio pela COVID-19, entre elas o distanciamento. **Essa ação impactou o mundo do trabalho** (BRAZ, 2020), Oliveira e Ribeiro (2021) afirmam que a pandemia acabou gerando exigências de novos aprendizados em caráter emergencial, ocasionando assim, mudanças significativas na vida profissional dos instrutores de ginástica na região Nordeste.
- A partir dessa problemática, o presente estudo objetivou **compreender como os instrutores de ginástica de condicionamento têm adaptado sua atuação ao contexto da Pandemia da COVID-19 em formato remoto.**



Metodologia

- O estudo é um recorte de uma pesquisa do Laboratório de Estudos da Cultura Corporal (LECCORPO), está dividida em etapas preliminares e de coletas de dados;
- Busca desses profissionais através das plataformas virtuais. Mapeando assim, Instrutores da Região Nordeste, nos Estados da Bahia, Ceará e Pernambuco;
- Técnica “bola de neve” (VINUTO, 2014) como estratégias para atrair mais voluntários;
- Em sequencia foram entrevistados/as 13 profissionais, sendo 7 mulheres e 6 homens, a partir da entrevista semiestruturada *via Google Meet*.
- E a interpretação dos dados deu-se através da análise cultural de Du Gay et al. (1997).



Resultados

- Diante das análises foi perceptível as inúmeras atividades que precisaram de adaptação, como: as metodologias, acesso às novas tecnologias, espaço físico, materiais e a relação com os alunos;
- O trabalho remoto foi a saída para assegurar a renda;
- Citados como problemas: a distância, os equipamentos, as correções biomecânicas, a limitação do espaço, serviço de internet e em alguns casos a insegurança de exposição em ambientes virtuais;
- Outros frisaram que com a adequação se sentem mais seguros a essa nova forma de trabalhar.



Considerações Provisórias

Com a pesquisa ainda em andamento, consideramos provisoriamente que o período de pandemia levou profissionais de Ginástica a aderirem às aulas no formato remoto de forma compulsória, evidenciando a necessidade de se reinventarem, na maioria das vezes, sem o apoio necessário, tanto financeiro, quanto de formação. Adaptando sua prática profissional à nova realidade.

Referências

- BRAZ, M. V. A. A pandemia de Covid-19 (SARS-COV-2) e as contradições do mundo do trabalho. *Laborativa*, v. 9, n.1, p. 116-130, abr. 2020.
- DU GAY, P. et al. *Doing Cultural Studies: the story of the Sony Walkman*. Londron: Sage Publications/ The Open University, 1997.
- OLIVEIRA, G. L; RIBEIRO, A.P. Relações de trabalho e a saúde do trabalhador durante e após a pandemia da COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n.3, p. 1-3, 2021.
- VINUTO, J.A. A amostragem em bola de neve da pesquisa qualitativa: um debate em aberto. *Temáticas*, v. 22, n. 44, p. 203-220, ago/dez.2014.